

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 03, 16/01 a 22/01/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 03, 16/01 a 22/01/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,62	2,62	2,59
Clementina*SE	€/ kg	1,10	1,15	0,75
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,36	0,36	0,64
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,67	0,70	0,60
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE"II"70-75 mm	€/ kg	0,76	0,76	0,73
Maçã*Royal Gala*SE"70-80 mm	€/ kg	0,92	0,92	0,79
Morango*SE 1	€/ kg	3,50	3,42	3,46
Pera*Rocha*SE"65-75 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,97
Tangerina*SE	€/ kg	1,00	1,00	0,77
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	1,70	1,75	0,80
Alho Francês	€/ kg	1,18	1,11	0,61
Batata Doce	€/ kg	1,05	1,05	0,73
Batata de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,28
Cebola de Conservação	€/ kg	1,00	1,00	0,55
Cenoura	€/ kg	0,45	0,45	0,17
Couve*Brócolos	€/ kg	0,89	0,88	0,75
Couve-flor	€/ kg	0,79	0,87	0,73
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,78	0,60	0,40
Curgete	€/ kg	0,92	0,85	1,64
Pimento Verde	€/ kg	1,40	1,40	1,13
Pepino	€/ kg	1,26	1,37	0,95
Tomate*Cacho	€/ kg	1,17	1,09	0,99
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,91	0,87	0,59
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,25	1,25	0,84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,23	2,23	1,70
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,90	1,90	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,40
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,07
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,97
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	0,92
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	1,78
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,10	6,25	4,18
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,21	2,18	1,58
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,20	2,18	1,60
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,92	4,23	3,22
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2,95	2,95	2,12
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4,93	5,27	3,90
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,29	4,29	3,40
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,86	3,86	3,11
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,93	5,93	4,67
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,25	5,25	4,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,50
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,16	5,14	3,98
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,25	4,25	3,31
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,32	3,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,30	4,30	3,23
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,66	6,64	4,44
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,49	6,20	4,24
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,57	5,40	2,90
Cereais importados nos portos				
Arroz carolino produção nacional	€/t	650,00	638,01	351,35
Milho forrageiro (Lisboa)	€/t	310,00	310,00	235,00
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	295,00	290,00	256,50
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	310,00	309,00	255,67
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	324,50	343,00	243,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 03, 16/01 a 22/01/2023.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Azeite	6
c. Cereais e derivados de cereais	7
d. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos.....	10
v. Carne de Caprinos.....	11
vi. Carnes de Bovinos	11
vii. Coelhos	12
e. Produtos lácteos	13
i. Leite de vaca na produção	13
ii. Laticínios	13
iii. Leite embalado UHT	13
II. Metodologia.....	14

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 03, 16/01 a 22/01/2023.

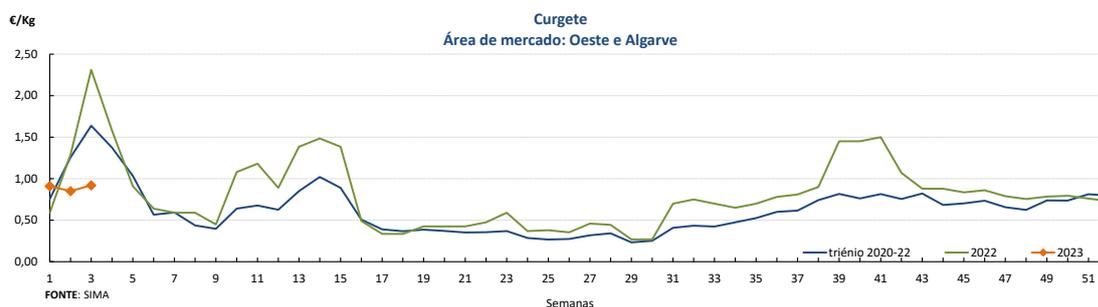
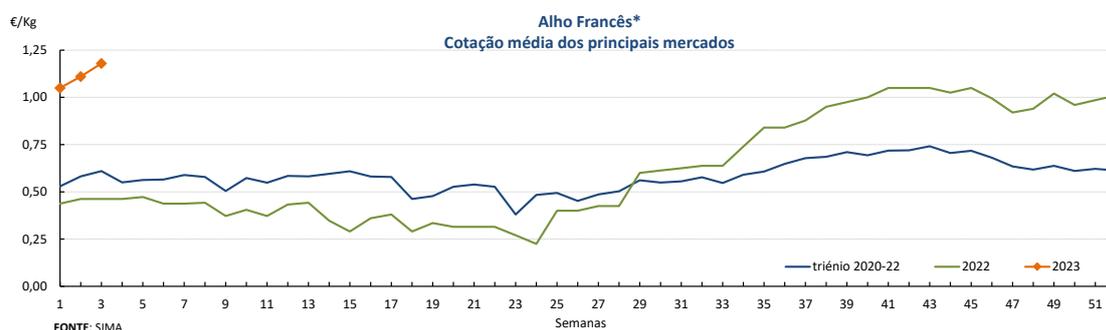
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações da beterraba em 50%, couve “Repolho Tipo Coração” 33% e alho francês 11%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, continuou a registar-se perda de produto e qualidade devido a doenças abióticas. Com menor oferta, as cotações subiram para a couve “Lombardo” em 36%, “Repolho Tipo Coração” 29% e “Portuguesa” 22%. Subida para o alho francês em 14%, devido a uma menor oferta e qualidade (Continuou a verificar-se dificuldade na colheita devido ao encharcamento dos terrenos).

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, a menor oferta fez valorizar a cotação da couve “Lombardo” em 39%, “Repolho Tipo Coração” 28%, tomate “Cacho” 22% e “Cherry” 11%. Descida da cotação do pepino em 16% e couve-flor 125, devido a uma menor oferta e procura. Descida da cotação do tomate “Chucha” miúdo em 12%, devido a uma menor procura.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de compradores com aumento da procura e uma menor oferta de hortícolas. Menor oferta de alface, molharias e couves. Subida das cotações do agrião em 20%, pepino 18% e couve “Repolho Tipo Coração” 13%, devido a uma menor oferta. A cotação da abóbora “Menina” subiu 10%, devido a uma maior procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

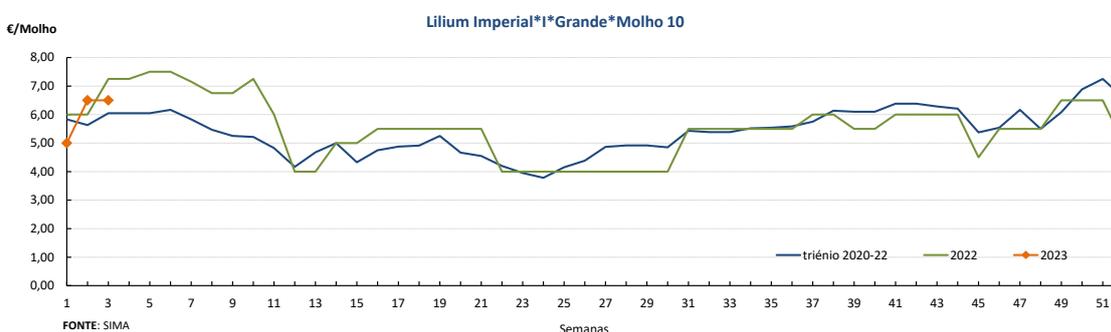
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. A menor oferta valorizou as cotações do alho francês comercializado em caixa e ao molho, em 55%, couve “Lombardo” 24%, cenoura e pepino 15%, espinafre e tomate “Cacho” 13% e couve “Brócolos” 11%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. As condições climatéricas provocaram uma redução na produção de hortícolas, com menor oferta as cotações valorizaram para o alho francês comercializado ao molho em 24%, curgete 23%, tomate “Cacho” 15%, alho francês comercializado em caixa e couve “Penca” 13%. Descida das cotações do pepino em 16% e da batata doce 13%, devido a uma maior oferta. Terminou a comercialização da beringela, cebola roxa e chuchu.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma maior oferta desvalorizou as cotações do ruscus grande em 15%, íris 11% e tulipa 10%. Descida da cotação da alstroeméria em 14%, devido a uma menor procura. A menor produção e conseqüente menor oferta, valorizou as cotações do eucalyptus “Baby Blue” em 43% e do girassol 13%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, observou-se uma diminuição da oferta e da procura. Registou-

se uma subida nas cotações da rosa tamanho médio (40-60) devido a uma menor oferta e do ruscus pequeno em 11%, devido a um aumento da procura.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não registaram alterações.

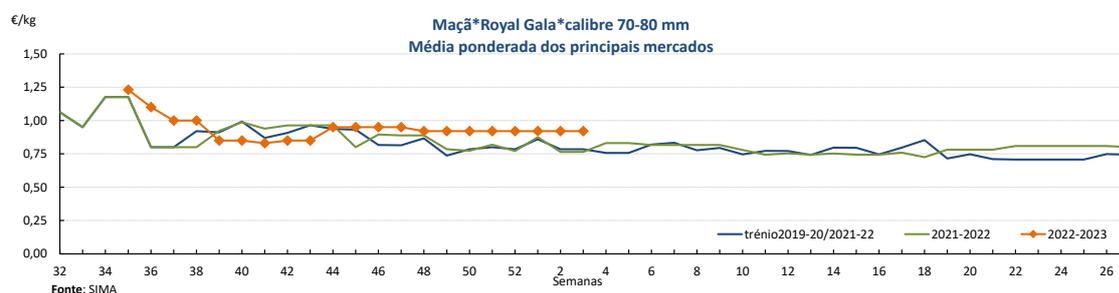
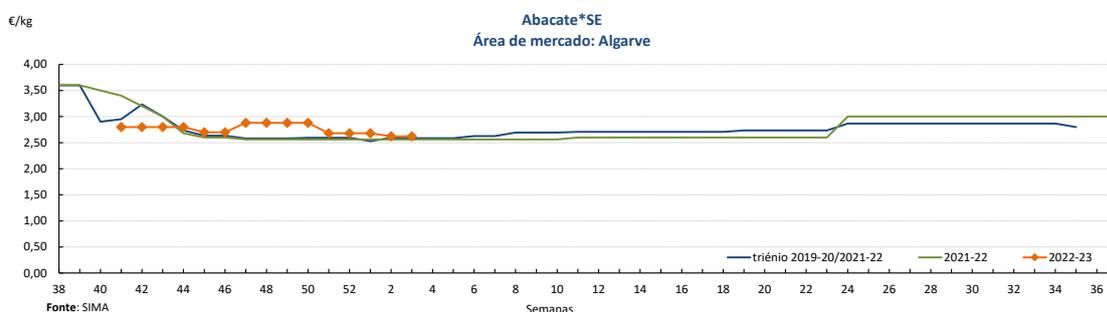
iii. Frutícolas

Na região da Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, verificou-se uma descida na cotação da maçã “Red Delicious” calibre 70-75 em 20%, devido a uma maior oferta e dificuldade no escoamento.

Na área de mercado Montes da Senhora, uma menor procura e maior oferta desvalorizaram as cotações do limão, nos vários calibres, em 20%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, uma melhor qualidade valorizou a cotação do morango grado, comercializado em cuvetes de 500 g, em 10%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma descida na cotação do limão calibre 63-72, comercializado em caixa de 10%, devido a uma oferta maior que a procura.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou-se uma menor afluência de compradores. As cotações não tiveram alterações significativas.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

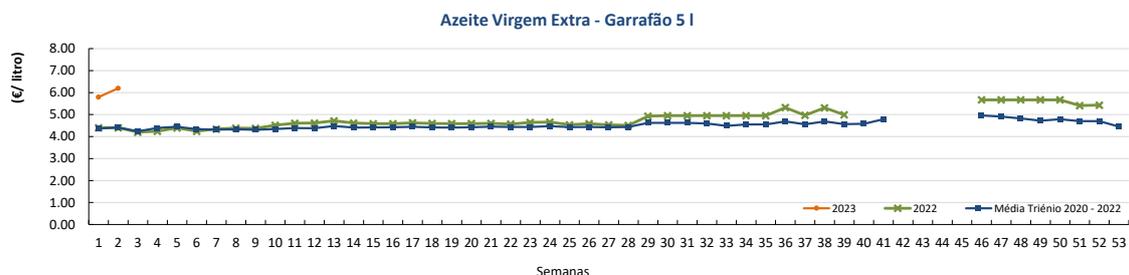
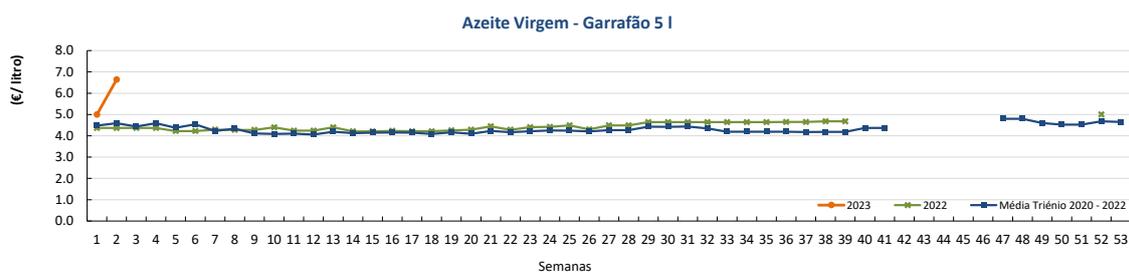
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. As cotações registaram uma subida para o morango grado, comercializado em caixa, de 32%, devido a uma menor oferta.

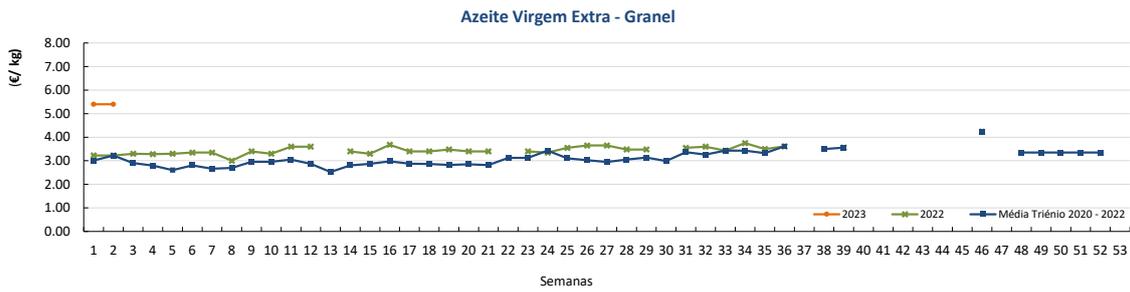
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. A menor oferta valorizou as cotações do morango grado em 23%, pera “Rocha” calibre 60-65 em 14%, kiwi “Hayward” calibres 30-33 e 25-27 em 12 e 11% e pera “Rocha” calibre 65-70 em 11%.

b. *Azeite*

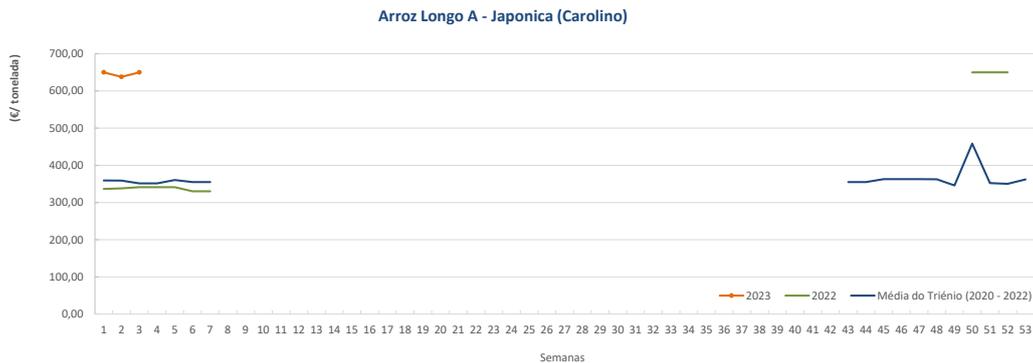
Iniciou a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 na área de mercado Alentejo Sul, Beira Interior e Trás-os-Montes e prosseguiu nas áreas de mercado Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários. Nas áreas de mercado do Alentejo e Trás-os-Montes registaram-se cotações superiores às verificadas na campanha anterior. Devido ao ano contrassafra e às condições meteorológicas adversas, prevêem-se quebras na produção em comparação com a campanha anterior.





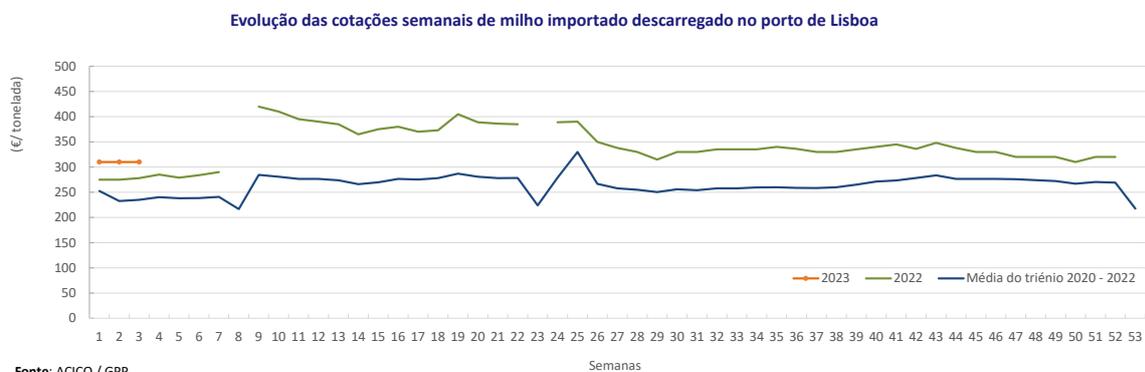
c. Cereais e derivados de cereais

Terminou a campanha de comercialização 2022/ 23 de Arroz Longo A - Japónica (Carolino) na área de mercado Vale do Tejo e Sorraia e prosseguiu nas áreas de comercialização Vale do Mondego e Vale do Sado e Mira. Em relação à qualidade, o grão classifica-se como bom em ambas as áreas de mercado. A realçar o elevado valor da cotação do arroz carolino, comparando com a campanha anterior (+90%) e a média dos últimos três anos (+85%), devido à elevada procura mundial por este commodity. A nível nacional, o INE prevê quebras de produção na ordem dos 15% em comparação com a campanha anterior.



Fonte: GPP

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, destaca-se a diminuição da cotação de trigo mole panificável em 5,4%.



Fonte: ACICO / GPP

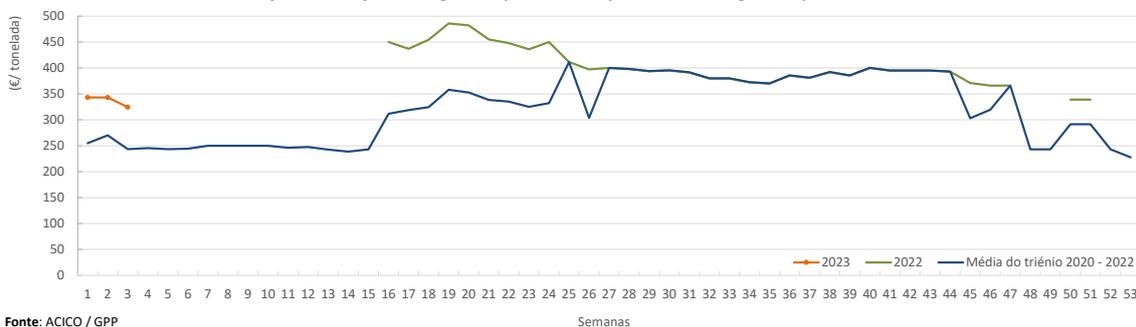
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



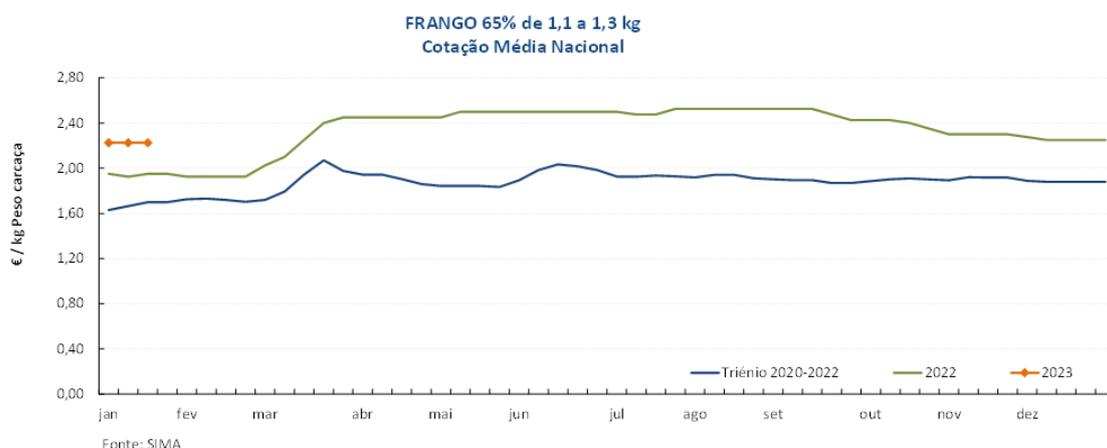
d. *Carnes e Ovos*

i. **Carne de Aves**

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Descida da perna de peru na Beira Litoral (-30 cêntimos / kg na cot. máx. e -20 cêntimos / kg na cot. +freq.).

A oferta foi relativamente abundante a e procura relativamente animada.

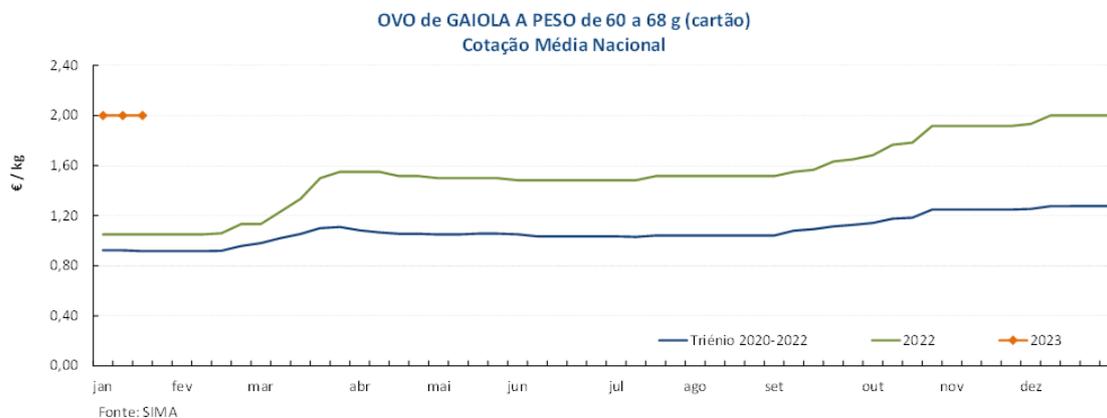


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se de novo estáveis em relação à semana anterior.

As cotações dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L não apresentaram quaisquer alterações, pela 11^a semana consecutiva.

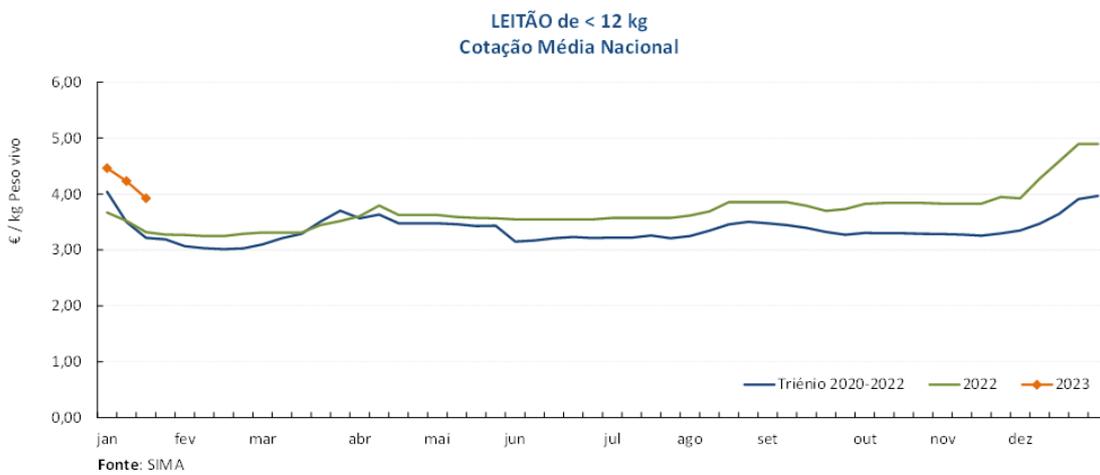
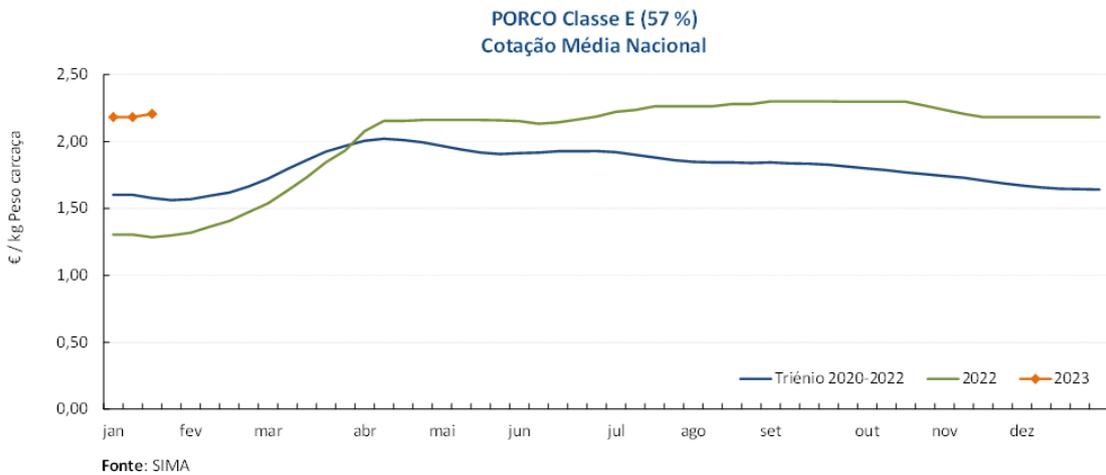
Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias e no Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada.



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram um ligeiro acréscimo em relação à semana anterior, respetivamente +3 e +2 cêntimos / kg, isto após 8 semanas de estabilidade.

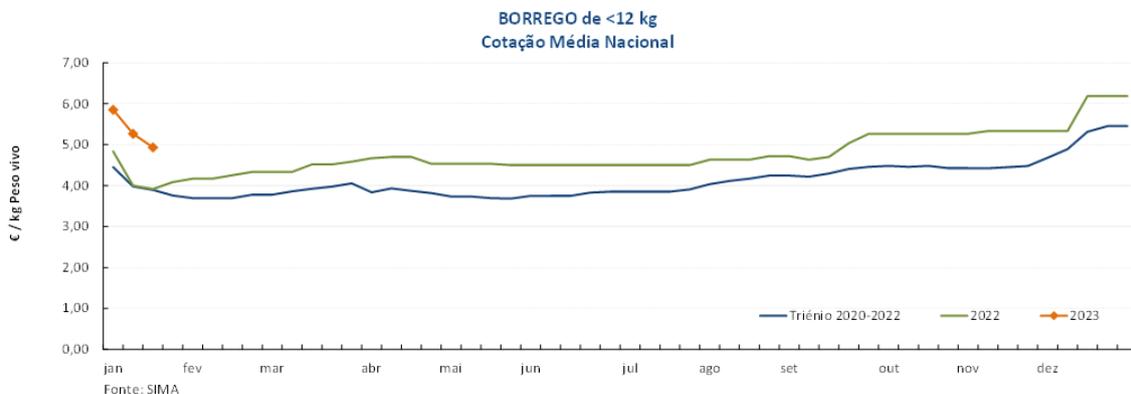
No caso dos leitões, a cotação média nacional dos animais de <12 kg sofreu uma nova redução (-31 cêntimos / kg), o que é habitual a seguir às quadras festivas do Natal e Ano Novo; estabilidade dos leitões de 19-25 kg.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise voltou a registar-se uma redução da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-34 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg.

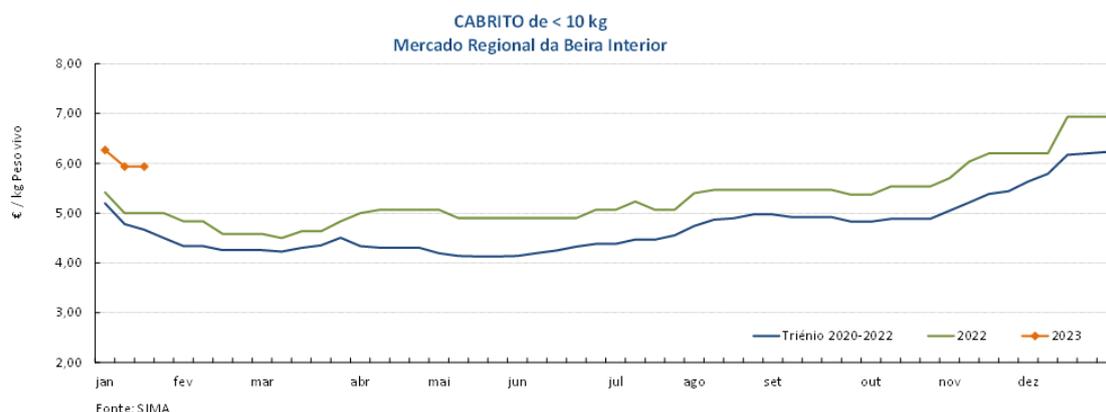
Descida de cotações dos borregos de <12 e 13-21 kg em Castelo Branco e dos borregos de <12 kg no Ribatejo (-1,0 € / kg nos três casos). Pelo contrário, os borregos de 13-21 kg subiram no Alentejo Norte (+30 cêntimos / kg).



v. Carne de Caprinos

Após a redução significativa da última semana (-34 a -75 cêntimos / kg), as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Descida de cotações dos cabritos nas áreas de mercado do Alentejo Norte e de Estremoz (Alentejo) e do Ribatejo (Ribatejo e Oeste), -10 cêntimos / kg a -3,0 € / kg.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,033 €/kg C e a de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,025 €/kg C. As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; a cotação mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentou 0,05 €/kg C.

Na Região, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco e Região a cotação máxima, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg C.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

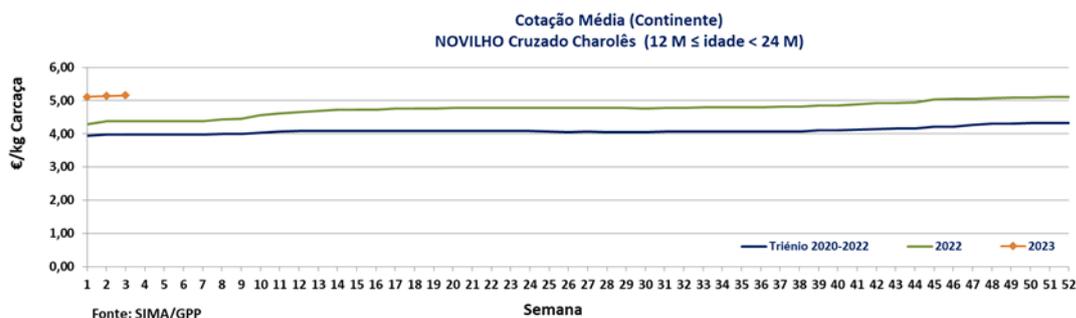
Região Alentejo

Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V, mas a cotação máxima diminuiu 0,55 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,45 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente, diminuiu, 0,10 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e 65,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 90,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 150,00 €/U e 95,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação máxima, diminuiu 200,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,11 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 0,62 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu 0,20 €/kg V e a cotação mínima, aumentou, 0,51 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 107,00 €/U e 61,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu 97,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 148,00 €/U e 104,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 221,00 €/U.

Na Região: a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 0,20 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou, 0,40 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 18,00 €/U e 148,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação, mais frequente, aumentou, 104,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise a cotação média nacional do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) sofreu um decréscimo relação à semana anterior (-15 cêntimos / kg); estabilidade coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg).

A oferta e a procura de coelho foram fracas. O mercado do coelho começa a equilibrar. A oferta foi suficiente para satisfazer a procura, que apresentou uma ligeira diminuição.



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um novo aumento em relação ao mês anterior (+4,7%; 52,01 para 54,44 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada no Continente (+6,2%; 53,49 para 56,77 EUR / 100 kg) relativamente aos Açores (+1,8%; 49,49 para 50,40 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa: Açores e Continente (+72,2%) e Portugal (+71,5%).

ii. Laticínios³

Em dezembro deu-se um aumento dos preços médios do leite em pó desnatado (+5,7%), do leite em pó inteiro e do soro (ambos com +3,3%) e do queijo flamengo (+1,8%) em relação ao mês anterior; pelo contrário, a manteiga sofreu uma ligeira redução (-1,2%). Em relação a dezembro de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+62,0%), queijo (+57,8%), leite em pó desnatado (+31,3%), manteiga (+31,0%) e soro (+13,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+3,3%), Meio Gordo (+5,3%) e Magro (+2,5%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+47,0%), Meio Gordo (+59,0%) e Magro (+52,0%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (industria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.